

Jornal

Taxinforme

Edição Abril de 2026



TAXISTAS REFORÇAM PRESSÃO EM BRASÍLIA POR CRÉDITO, REGULAÇÃO E SEGURANÇA JURÍDICA

Leia na Página 6



COMO UM CANDIDATO TRATA O TAXISTA PODE DEFINIR SUA CONTRATAÇÃO

Leia na Página 12



QUANDO A CORRIDA VIRA ESCUTA: O TÁXI TAMBÉM ACOLHE QUEM PRECISA FALAR

Leia na Página 11

NA ZONA OESTE EM REALENGO

MARCOS NAVEGA

DESPOCHANTE DOCUMENTALISTA E TÉCNICO EM INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TAXÍMETRO
AUTORIZADO PELO ORGÃO METROLÓGICO IPEM SOB O Nº 70000627
CRDD/RJ: 02746 ESPECIALIZADO EM SMTR (Táxi) (21) 96426-5837
navega.despachante@gmail.com

RUA DOUTOR CLEMENTINO DO MONTE, 79 - REALENGO

SMTR:
Permuta - Vistoria anual SMTR - Baixa e inclusão de auxiliar - Inclusão de veículo - Renovação de cartão - Carta de isenção de IPI e ICMS - Transferência de Autorização (inclusão e baixa de Associação e Cooperativa) - Legalização de novas autonomias

FAZEMOS SEGURO TOTAL, APP E RCF

DETRAN:
Emplacamento - Inclusão de cor e gás - Baixa e inclusão de veículo - Comunicação de venda - Curso de reciclagem - Intenção de venda - Baixa de alienação - Segunda via de código de segurança - Emissão do CRLV digital

IPEM: Vendas e consertos de Taxímetros - Bigorrilhos - Permuta - Aferição anual - Troca de tarifa - Manutenção em geral



MULHERES GANHAM ESPAÇO NO TÁXI E TRANSFORMAM PONTO EM REFERÊNCIA EM LARANJEIRAS

Leia na Página 8

EDITORIAL



notícias mais recentes sobre regulamentações, eventos e projetos que estão em andamento no país, além de informações úteis para o seu trabalho. Nosso objetivo é continuar sendo um espaço de voz e de apoio para todos os profissionais do volante.

Agradeço a cada leitor que acompanha o jornal, compartilha nossas matérias e contribui para fortalecer ainda mais a nossa categoria. este jornal é feito para você e por você.

Caros amigos taxistas,

Chegamos à mais uma edição do Jornal Taxinforme, mais uma vez preparados para trazer informação de qualidade e conteúdo relevante para o dia a dia de nossa categoria. Este mês reunimos matérias que refletem os principais desafios e conquistas do nosso setor, sempre com o compromisso de manter você bem informado. Entre os destaques, trazemos as

Boa leitura!

- André de Oliveira
Diretor do Jornal Taxinforme.

EXPEDIENTE

- Diretor do Jornal.....André de Oliveira
- Artes.....D'Wolf Designs
- Diagramação e Edição.....D'Wolf Designs
- Administrativo.....Maria Eduarda

ANUNCIE NO Taxinforme

Coloque sua marca diante do público taxista

Entre em contato: 21 97554-6634

SEU ANÚNCIO NO LUGAR CERTO PARA QUEM MOVE A CIDADE



A MELHOR PROTEÇÃO PATRIMONIAL PARA O SEU TÁXI!

ACEITO PELA SMTR

(21) 98756-3883

RUA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 838

D'WOLF DESIGNS
PREMIUM DIGITAL DESIGN

SERVIÇOS

- Identidade visual & logotipos
- Design para redes sociais
- Anúncios digitais
- Cartões de visita e material gráfico
- Design e diagramação de jornais, revistas e ebooks

veja meu portfólio:

@d.wolfdesigns
(21) 98584-0354

Criamos marcas que comunicam valor.

Capelinha Rio

TAXÍMETROS BIGURRILHOS IMPRESSORAS

REVENDEDOR AUTORIZADO

JRSILMAR FIP Bossa 3

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

VISA elb Hipercard American Express

2593-0946 96732-0140

RUA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 437 B - PIEDADE

SMTR DIVULGA CALENDÁRIO DE VISTORIA 2026 PARA TÁXIS DO RIO

Taxistas devem ficar atentos aos prazos por final de placa e às exigências de atualização do veículo para evitar atrasos na regularização.

CALENDÁRIO DE VISTORIA SMTR 2026 - TÁXI
RESOLUÇÃO SMTR Nº 3897 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025

FINAL DE PLACA	DATA INICIAL	DATA FINAL	ATUALIZAÇÃO DOCUMENTAL	VISTORIA BIENAL FÍSICA	VISTORIA VEÍCULOS COM MAIS DE 10 ANOS
00/10/20/30/40	02/03/2026	13/03/2026		X	X
50/60/70/80/90	16/03/2026	30/03/2026		X	X
01/11/21/31/41	31/03/2026	13/04/2026	X		X
51/61/71/81/91	14/04/2026	28/04/2026	X		X
02/12/22/32/42	29/04/2026	12/05/2026		X	X
52/62/72/82/92	13/05/2026	27/05/2026		X	X
03/13/23/33/43	28/05/2026	10/06/2026	X		X
53/63/73/83/93	11/06/2026	25/06/2026	X		X
04/14/24/34/44	26/06/2026	09/07/2026		X	X
54/64/74/84/94	10/07/2026	24/07/2026		X	X
05/15/25/35/45	27/07/2026	07/08/2026	X		X
55/65/75/85/95	10/08/2026	24/08/2026	X		X
06/16/26/36/46	25/08/2026	08/09/2026		X	X
56/66/76/86/96	09/09/2026	22/09/2026		X	X
07/17/27/37/47	23/09/2026	06/10/2026	X		X
57/67/77/87/97	07/10/2026	21/10/2026	X		X
08/18/28/38/48	22/10/2026	04/11/2026		X	X
58/68/78/88/98	05/11/2026	18/11/2026		X	X
09/19/29/39/49	19/11/2026	02/12/2026	X		X
59/69/79/89/99	03/12/2026	16/12/2026	X		X

Foto:// Calendário de vistoria SMTR 2026. Fonte: SMTR.

A Secretaria Municipal de Transportes já divulgou o calendário da vistoria 2026 para os táxis do Rio de Janeiro. Os prazos foram organizados de acordo com o final da placa,

e os permissionários devem acompanhar o cronograma com atenção para evitar atrasos no processo de regularização do veículo. A orientação é que cada taxista

confira previamente a data correspondente ao seu veículo e se programe com antecedência. Além de observar o calendário, é importante verificar se toda a documentação exigida está em dia, para que o atendimento ocorra sem pendências e sem imprevistos durante o processo.

O acompanhamento do calendário é fundamental para manter o veículo apto a operar regularmente. Deixar a vistoria para a última hora pode gerar transtornos, dificuldades no atendimento e até atrasos que prejudiquem o exercício da atividade. Por isso, a recomendação é iniciar a organização o quanto antes.

Entre os pontos que merecem atenção estão o licenciamento, as exigências administrativas e a conferência das condições gerais do veículo. Manter tudo regularizado dentro do prazo ajuda o profissional a trabalhar com mais tranquilidade, segurança e previsibilidade ao longo do ano.

publicados ao longo do período, e o taxista precisa estar atento para não perder nenhuma etapa do processo.

A vistoria anual continua sendo uma etapa essencial para assegurar que os táxis estejam em condições adequadas de circulação e de atendimento ao público. Mais do que uma obrigação administrativa, ela representa um cuidado com a regularidade do serviço e com a confiança dos passageiros.

Por isso, o ideal é não deixar a regularização para o fim do prazo. Com planejamento, atenção ao calendário e acompanhamento das orientações da SMTR, o permissionário consegue cumprir todas as exigências com mais organização e seguir trabalhando sem interrupções.



Foto:// Logotipo SMTR. Fonte: SMTR.

Outro aspecto importante é acompanhar eventuais atualizações divulgadas pelos canais oficiais. Informações complementares, orientações de atendimento e comunicados sobre o cronograma podem ser

**VOCÊ FOI MULTADO?
TEVE A CNH SUSPENSA?
ESTÁ DESESPERADO?**

"Desde 2018, Dr. André Arouca é a sua melhor defesa no trânsito!"

Dr. André Arouca

DTA

RECURSO DE MULTAS - SUSPENSÃO/CASSAÇÃO DE CNH - LEI SECA - REAL INFRATOR
R PADRE MANOEL DA NÓBREGA 644 - CONTATO: 21 97705-0310

**DESPACHANTE
COSMINHO**

cosminhodespachante@gmail.com

Estr. do Outeiro Santo, 22 - Taquara, Rio de Janeiro - RJ - 22713-004

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO
09:00 ÀS 12:00h
13:00 ÀS 17:00h

TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE | PERMUTA | IPI | ICMS
VISTORIAS DE TÁXI | CARTAS DE ISENÇÃO | BAIXA E INCLUSÃO AUXILIAR
BAIXA E INCLUSÃO DE VEÍCULOS | RENOVAÇÃO DO CIAT

(21) 97019-0825

LICENCIAMENTO ANUAL 2026 EXIGE ATENÇÃO AOS PRAZOS DO DETRAN/RJ

Calendário é dividido pelo final da placa, e taxistas devem se programar para evitar pendências e manter o veículo regularizado

CALENDÁRIO PARA LICENCIAMENTO ANUAL DE VEÍCULOS 2026 - DETRAN/RJ

FINAL DE PLACA: 0, 1 e 2	ATÉ 31/05/2026
FINAL DE PLACA: 3, 4 e 5	ATÉ 30/06/2026
FINAL DE PLACA: 6, 7, 8 e 9	ATÉ 31/07/2026

Foto:// Calendário para licenciamento anual de veículos 2026. Fonte: DETRAN.RJ

O calendário de licenciamento anual de veículos 2026 já está definido pelo Detran/RJ, e os taxistas precisam ficar atentos aos prazos para não correr o risco de circular com a documentação irregular. Como acontece todos os

anos, o cronograma é organizado de acordo com o final da placa, o que exige planejamento e atenção por parte dos motoristas.

De acordo com o calendário divulgado, os veículos com placas

terminadas em 0, 1 e 2 deverão estar licenciados até 31 de maio de 2026. Já os automóveis com finais 3, 4 e 5 têm prazo até 30 de junho de 2026. Para os veículos com finais 6, 7, 8 e 9, o licenciamento deverá ser concluído até 31 de julho de 2026.

Para a categoria taxista, manter a documentação em dia é ainda mais importante, já que o veículo é instrumento de trabalho diário. Qualquer atraso pode gerar transtornos, impedir a regularidade da operação e até resultar em autuações durante fiscalizações. Por isso, a recomendação é não deixar a emissão do documento para a última hora.

Também é importante acompanhar os canais oficiais do Detran/RJ para verificar exigências, taxas, forma de

pagamento e possíveis orientações complementares. Organizar-se com antecedência ajuda a evitar filas, atrasos e problemas no exercício da atividade.

O Taxinforme reforça o alerta: consulte o prazo referente ao final da placa do seu veículo e providencie o licenciamento dentro do período estabelecido. Trabalhar com tranquilidade começa com a documentação em ordem.



Foto:// Logotipo DETRAN.RJ. Fonte: DETRAN.RJ

CRISE NO TÁXI ESVAZIA A CATEGORIA EM SANTA MARIA

Cidade gaúcha perdeu 360 taxistas em sete anos, e cenário acende alerta para o futuro da profissão no Brasil



Foto:// Ponto de táxi de Santa Maria
Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Maria

Santa Maria, no Rio Grande do Sul, vive uma queda expressiva no número de taxistas. Segundo dados citados em reportagem publicada pela BEI, o município tinha cerca de 600 motoristas em 2018 e passou a

ter 240 em 2026. Isso representa a perda de 360 profissionais em sete anos, média de 50 taxistas a menos por ano.

Os números mostram também o enfraquecimento da

operação nas ruas. Hoje, a cidade conta com 226 táxis ativos e 100 inativos. Em 2014, eram apenas dois prefixos parados. Para representantes da categoria, a redução do faturamento, o avanço dos aplicativos e a mudança de hábito dos passageiros ajudam a explicar esse esvaziamento.

Além da concorrência desigual, os taxistas enfrentam custos e exigências que pesam no dia a dia, como CNH com EAR, curso de capacitação, taxas municipais e seguros específicos. Outro entrave é a legislação local, que impede a transferência da concessão para terceiros, permitindo

apenas sucessão hereditária. Na prática, isso dificulta a renovação da categoria e mantém muitos permissionários na ativa apenas para não perder o patrimônio.

A prefeitura informou que estuda tanto a regulamentação dos aplicativos quanto a modernização da lei dos táxis, mas ainda não há definição final. O caso de Santa Maria reforça um debate nacional: sem atualização das regras e valorização do serviço legalizado, o táxi segue perdendo espaço em várias cidades brasileiras.

GUIA DE SERVIÇOS DO TAXISTA

Nesta página, o Taxinforme apresenta parceiros comerciais e prestadores de serviço que fazem parte do dia a dia do taxista. Aqui, o leitor encontra opções nas áreas de veículos, manutenção, documentação, despachantes e serviços de apoio.

VEÍCULOS, COMPRA E VENDA

WAGNER CAR RJ

COMPRO | VENDE
TROCO | FINANCIÓ

TÁXI
EX-TÁXI
PARTICULAR
SERVIÇOS DE
DESPACHANTE

SMTR
IPEM
DETRAN



Rua Padre Manuel da Nóbrega, 430 - Piedade | RJ

(21) 96572-2281 | wagner.car.rj

Compre o seu Veículo no Alemão

Point 191
A LOJA DO ALEMÃO

- Carro OKM
- Carros Usados
- Táxi com autonomia
- Autonomia
- Despachante
- Seguro
- Taxímetro

(21) 96442-9162
(21) 3296-6850

R. Padre Manuel da Nóbrega, 191 - Piedade - Rio de Janeiro - RJ | point191.com.br



Fácil.com

AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO O QUE PRECISA

COMPRA E VENDA DE VEÍCULOS OKM E SEMINOVOS - AUTONOMIA - SERVIÇOS DE DESPACHANTE - PERMUTAS - TRANSFERÊNCIAS - VISTORIAS ANUAIS - CARTAS DE ISENÇÕES

(21) 96465-0664
(21) 3076-0917
@facil.com_veiculos

Rua Padre Manuel da Nóbrega 1028, Quintino - RJ



TAXÍMETROS E MANUTENÇÃO

RPM TAXÍMETROS

Vendas - Consertos de Taxímetros - Permutas
Instalações - Bigurrilhos - Impressoras
Contribuição Sindical - Aferição

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 370 loja C - Piedade - RJ

3899-5548 / 97138-5515
Francielle 96415-8901



VENDA E CONSRTO
TAXÍMETRO
BIGURRILHO
PAINEL DIGITAL E MECÂNICO

TAXÍMETRO DE PRECISÃO RM
2084-4519

(21) 2084-4512
(21) 2084-4519

RUA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 744



PAZ TAXI

(21) 3296-2210
(21) 3472-2829

Venda de Taxímetros e Impressoras
Conserto de Velocímetros

99714-3769

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 1029 - Lj. A
Cascadura - Rio de Janeiro - RJ



GUERENGUÊ TAXÍMETRO

VENDAS E
CONSRTO DE
TAXÍMETROS
BIGORRILHOS -
AFERIÇÃO

Bossa3 FIP

(21) 96466-9918
(21) 96476-5227
(21) 96484-9516



DOCUMENTAÇÃO E DESPACHO

Helena Despachante
Despachante Documentalista Federal

VENDA DE VEÍCULOS ZERO KM COM PARCERIA COM AGÊNCIAS DE TODAS AS MARCAS

SMTR

- PERMUTA - VISTORIA ANUAL SMTR
- BAIXA DE INCLUSÃO DE AUXILIAR
- INCLUSÃO DE VEÍCULO
- RENOVAÇÃO DE CARTÃO
- CARTA DE ISENÇÃO DE IPI E ICMS
- TRANSFERÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO (INCLUSÃO E BAIXA DE ASSOCIAÇÃO E COOPERATIVA)
- LEGALIZAÇÃO DE NOVAS AUTONOMIAS
- OUTROS SERVIÇOS A CONSULTAR

DETRAN/RJ

- EMPLACAMENTO - INCLUSÃO: COR/GÁS
- BAIXA E INCLUSÃO DE VEÍCULO
- COMUNICAÇÃO DE VENDA
- BAIXA DE VENDA - CURSO DE RECICLAGEM
- INTENÇÃO DE VENDA - BAIXA DE ALIENAÇÃO
- 2ª VIA DE CÓDIGO DE SEGURANÇA
- EMIÇÃO DO CRLV DIGITAL

(21) 96707-5593 | (21) 99915-7424 | Rua de Santana, 73 - Sobreloja - Sala 205 - Centro - RJ

Gerlane Albuquerque
DESPACHANTE DOCUMENTALISTA

- Cartas de isenções (IPI e ICMS)
- Serviços Detran em geral
- Permuta ágil
- Vistoria anual SMTR
- Transferência de autonomia

TODOS OS SERVIÇOS DE DETRAN E SMTR

@gerlane.a.despachante | (21) 97200 1359
R. Barão do Bom Retiro, 582 | Eng. Novo



Os serviços anunciados nesta página são de responsabilidade de cada anunciante.

TAXISTAS REFORÇAM PRESSÃO EM BRASÍLIA POR CRÉDITO, REGULAÇÃO E SEGURANÇA JURÍDICA

Após reunião da Frente Parlamentar do Táxi na Câmara dos Deputados, lideranças do setor defendem condições reais para renovar a frota, manter vistorias em dia e equilibrar a concorrência no transporte urbano.



Foto:// Câmara dos Deputados
Fonte: Estratégia Concursos

Brasília voltou a ser palco de uma importante mobilização da categoria taxista. O vídeo gravado ao final dos trabalhos na Câmara dos Deputados mostra lideranças do setor reunidas após a agenda da Frente Parlamentar do Táxi, realizada em 7 de abril de 2026, no Anexo II, Plenário 03, com participação de nomes como o deputado federal Pedro Paulo, Dr. André Oliveira e Erasto Ribas, além de representantes de várias regiões do país. O encontro reforçou que a pauta do táxi continua viva em Brasília e que a categoria segue organizada para cobrar medidas concretas em defesa do trabalho regulamentado.

Pelo conteúdo do reel e pelas falas resumidas publicamente no próprio post, o recado central foi direto: o taxista precisa voltar a ter condições de trabalhar com dignidade econômica. Entre os pontos destacados estão a necessidade de facilitar a renovação da frota, permitir que o profissional consiga assumir ou manter o financiamento de um carro novo, manter suas vistorias em dia e atuar em um ambiente de concorrência menos desigual. O vídeo também aponta para uma cobrança recorrente da categoria: que haja regras mais claras para os carros de aplicativo, sob o argumento de que uma regulação equilibrada ajuda não apenas o

taxista, mas a própria mobilidade urbana das cidades.

A movimentação ocorre em um momento em que o setor já obteve avanços importantes, mas ainda vê grande parte de suas demandas pendente de regulamentação e aplicação prática. Em novembro de 2025, a Lei 15.271/25 passou a permitir a transferência de outorga a terceiros, isentou os taxistas do pagamento da taxa de verificação do taxímetro por cinco anos, autorizou a realização de cursos obrigatórios a distância e ainda abriu prazo de seis meses para regularização de vistoria ou renovação de licença em atraso. Mesmo assim, as lideranças presentes em Brasília deixam claro que a luta não terminou: a categoria quer que os avanços saiam do papel e resultem em melhoria real para quem vive do volante.



Outro ponto que dá força ao discurso apresentado no vídeo é o debate nacional sobre a organização do transporte individual remunerado. Em 2025, uma comissão da Câmara aprovou proposta para reforçar o poder dos municípios e do Distrito Federal na regulação,

autorização e fiscalização tanto do táxi quanto do transporte por aplicativo, incluindo exigências mínimas para os motoristas e para os veículos. Na prática, esse debate dialoga diretamente com a preocupação expressa pelas lideranças no reel: sem regras equilibradas, o taxista continua arcando com exigências severas enquanto outros segmentos operam sob padrões diferentes.

O vídeo, portanto, funciona como mais do que um registro de bastidor. Ele simboliza a continuidade de uma articulação política que tenta devolver fôlego à categoria em um momento decisivo. Ao aparecerem juntos, ao fim dos trabalhos, os representantes do setor passam uma mensagem de unidade e vigilância: o táxi brasileiro quer respeito, segurança jurídica, condições de investimento e reconhecimento pelo papel que desempenha diariamente na mobilidade urbana. Para o taxista que está na rua, a expectativa é simples e urgente: que Brasília transforme discurso em resultado.

J&M
DESPACHANTE


COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO
CARRO 0KM - LEGALIZAÇÃO
PERMUTA - TRANSFERÊNCIA
CARTA DE ISENÇÃO - VISTORIA ANUAL
COMUNICAÇÃO DE VENDA

 (21) 96479-9884 [Jesuel]
 (21) 96410-6015 [Márcia]

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 520 - Piedade - RJ

GR festas
by Giselle Rita

Decoração pegue e monte

 (21) 96730-5662
SOMENTE WHATSAPP!

 RUA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 644 - PIEDADE



PARECER JURÍDICO REFORÇA LUTA POR TRANSFERÊNCIAS E AUTONOMIAS DO TÁXI

Vídeo de Dr. André Oliveira destaca elaboração de documento técnico para fortalecer, com base legal, as principais reivindicações da categoria



Foto://Ponto de táxi na região central do Rio de Janeiro
Fonte: O Dia

A mobilização em defesa dos taxistas segue avançando também no campo jurídico. Em novo vídeo publicado nas redes sociais, o Dr. André Oliveira apresentou a conclusão de um parecer técnico voltado às pautas mais sensíveis da categoria, especialmente os temas ligados às transferências, à liberação de autonomias e aos desdobramentos das articulações em Brasília. O próprio conteúdo público associado ao post indica que o documento foi elaborado com embasamento jurídico e apoio em fatos concretos,

com o objetivo de fortalecer a defesa institucional do setor. A iniciativa ganha peso num momento em que os taxistas continuam buscando segurança jurídica para trabalhar, investir e planejar o futuro. Em novembro de 2025, a Lei 15.271/2025 passou a permitir a cessão de direitos decorrentes da outorga do serviço de táxi, além de isentar a taxa de verificação inicial e subsequente de taxímetro por cinco anos e autorizar a realização de cursos obrigatórios na modalidade a

distância. A nova lei representou um avanço importante, mas não encerrou o debate político e regulatório em torno da atividade.

Paralelamente, o tema das transferências continuou em discussão no Congresso. O PL 680/2024, apresentado após decisão do STF sobre a antiga redação da Política Nacional de Mobilidade Urbana, avançou no Senado com a proposta de garantir aos taxistas e a seus herdeiros o direito de transferir a autorização para exploração do serviço, buscando justamente dar mais estabilidade ao exercício da profissão e evitar prejuízos às famílias que dependem dessa atividade.

Paralelamente, o tema das transferências continuou em discussão no Congresso. O PL 680/2024, apresentado após decisão do STF sobre a antiga redação da Política Nacional de Mobilidade

Urbana, avançou no Senado com a proposta de garantir aos taxistas e a seus herdeiros o direito de transferir a autorização para exploração do serviço, buscando justamente dar mais estabilidade ao exercício da profissão e evitar prejuízos às famílias que dependem dessa atividade.

O vídeo, portanto, transmite uma mensagem importante à categoria: a luta não está sendo travada apenas nas ruas ou nas redes sociais, mas também no terreno técnico e jurídico, onde muitas decisões decisivas acabam sendo construídas. Para o taxista, isso significa que há esforço organizado para transformar reivindicações antigas em propostas sustentáveis, com linguagem legal, consistência argumentativa e força institucional.



JR LUCENA

COMPRA E VENDA
Táxi, veículos OKM e semi novos

 (21) 97034-5134
 (21) 97090-7851

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 1160 - Cascadura

SERVIÇOS DE
DESPACHANTES

EMITIMOS SUA CARTA DE ISENÇÃO
E PEDIMOS O CARRO OKM

Permuta
DETRAN

Transferência
SMTR
IPEM

- Displays
- Sensores
- Transferências
- Manutenção

- Permutas
- Taxímetros
- Impressoras
- Aferição
- Biguirrilhos



TICTÁXI

Leandro

 (21) 96414-1604

2597-5753

Antony

 (21) 96478-6995

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 771 - Piedade - RJ

MULHERES GANHAM ESPAÇO NO TÁXI E TRANSFORMAM PONTO EM REFERÊNCIA EM LARANJEIRAS

Grupo de taxistas da Zona Sul do Rio mostra como atendimento, identidade visual e cuidado com o passageiro podem fortalecer a imagem da categoria.



Foto:// taxista Jamaci Mendes
Fonte: reprodução TV Globo

Um ponto de táxi em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, vem chamando atenção por um motivo especial: ali, as mulheres são maioria entre os condutores. O espaço, conhecido pelas cores rosas nos detalhes e pelo atendimento acolhedor, reúne hoje 23 taxistas mulheres e 12 homens, tornando-se uma referência no bairro e um exemplo de como o táxi pode unir profissionalismo, identidade e proximidade com a clientela.

Localizado na Rua das Laranjeiras, o ponto ganhou personalidade própria sem perder as características obrigatórias dos táxis cariocas. Mesmo com a exigência do amarelo com faixa azul, as motoristas passaram a adotar

detalhes em rosa em elementos como enfeites, cabines telefônicas e luminosos, criando uma marca visual que ajudou a destacar o endereço na rotina da Zona Sul. A iniciativa começou pouco antes da pandemia e foi se consolidando com o tempo, até virar símbolo de um serviço diferenciado e reconhecido pelos passageiros.

Segundo a reportagem, o movimento começa cedo, por volta das 6h30, com passageiros saindo para o trabalho, consultas e compromissos do dia a dia. O grupo relata que boa parte da clientela é fiel, volta a utilizar o serviço, indica o ponto para outras pessoas e, em muitos casos, chega a pedir corrida com uma motorista específica. Esse

vínculo é construído no contato diário, na confiança e no cuidado com o passageiro — fatores que seguem sendo uma das maiores forças do táxi diante de qualquer concorrência.

A taxista Daniele Carnaval Soares, com mais de 16 anos de profissão, destacou ao G1 que o diferencial está justamente na atenção dedicada a quem entra no carro. Idosos, crianças e até passageiros com animais de estimação recebem um tratamento mais cuidadoso, o que ajuda a criar uma relação mais humana entre motorista e cliente. Pequenos gestos, como disponibilizar álcool em gel, balas e mensagens carinhosas,

reforçam a sensação de acolhimento e mostram que, no táxi, o serviço vai além do simples deslocamento.

Mais do que uma curiosidade urbana, o ponto de Laranjeiras representa um sinal importante para a categoria: a presença feminina cresce e ajuda a renovar a imagem do táxi no Rio de Janeiro. Em uma atividade historicamente dominada por homens, essas profissionais mostram que competência, sensibilidade e dedicação também movem o setor, fortalecendo a relação com os passageiros e valorizando ainda mais o transporte regulamentado.



Foto:// bigorrihho utilizado pelas 'Rosinhas'
Fonte: reprodução TV Globo



Mais que **uma loja** parceira **do taxista**

COMPRA/VENDA DE VEÍCULOS
PROTEÇÃO VEICULAR
CARTA DE ISENÇÃO

FAZEMOS PERMUTA

CONTATO: (21) 96800-3677

R. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 866



Pablo

Taxímetros

COMPRA E VENDA DE CARROS (TÁXI)

(21) 3085-1279 (Loja)

(21) 3899-6499 (Loja)

(21) 96488-5207 (André - Direção)

(21) 96492-1723 (Mauro)

(21) 97012-8365 (Allan)

pablotaxímetros@gmail.com

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 644 - Piedade - Rio de Janeiro - RJ (Em frente ao IPEM)

TAXI FORT REFORÇA PROPOSTA DE PROTEÇÃO FEITA POR TAXISTAS PARA TAXISTAS

Associação destaca atendimento voltado à rotina de quem depende do carro para trabalhar e aposta em assistência, praticidade e proximidade com a categoria



Foto:// Equipe TaxiFort
Fonte: Instagram [@taxifortpv]

Em um setor em que o veículo é muito mais do que um meio de transporte, iniciativas voltadas exclusivamente à realidade do taxista ganham cada vez mais espaço. É com essa proposta que a Taxi Fort vem se apresentando ao mercado: uma associação de proteção patrimonial criada a partir da vivência de quem conhece, na prática, os desafios enfrentados diariamente por motoristas de táxi. A própria comunicação da marca resume bem esse posicionamento ao afirmar que se trata de uma proteção “feita por taxistas, para taxistas”, reforçando a ideia de pertencimento e compreensão real das necessidades da categoria.

A empresa destaca que seu

foco está em oferecer mais tranquilidade ao profissional que depende do carro para garantir o sustento da família. No site oficial, a Taxi Fort informa cobertura para situações como roubo, furto, colisão, incêndio e fenômenos da natureza, além de assistência emergencial 24 horas em todo o Brasil, com serviços como reboque, recarga de bateria, chaveiro e socorro elétrico e mecânico. A proposta é clara: reduzir a burocracia e permitir que o taxista permaneça protegido sem se afastar por muito tempo das ruas.

Outro ponto que chama atenção é a aposta da marca em soluções práticas para o dia a dia. A Taxi Fort informa que

conta com aplicativo próprio, por meio do qual o associado pode acessar serviços como segunda via de boletos, assistência 24 horas, documentos e canais de contato. A presença digital também vem sendo usada para reforçar a relação de confiança com o público, com publicações que mostram entregas de veículos reparados, depoimentos de associados e divulgação de benefícios voltados ao taxista.

A comunicação da empresa também procura dialogar diretamente com uma dor central da categoria: a interrupção da renda quando o carro para. Em suas redes, a Taxi Fort reforça a mensagem de que “sem carro = sem renda”, mostrando que entende o impacto imediato que qualquer sinistro pode causar

na rotina do profissional. Essa abordagem ajuda a explicar por que o serviço vem sendo apresentado não apenas como proteção ao veículo, mas como uma forma de preservar a atividade econômica do taxista.

Com sede no Rio de Janeiro e atuação voltada ao segmento, a Taxi Fort busca consolidar sua imagem como uma alternativa especializada em proteção patrimonial para táxis, unindo atendimento direcionado, assistência e discurso de proximidade com a categoria. Em um cenário de custos crescentes e necessidade constante de manter o veículo em operação, serviços com foco específico no taxista tendem a ganhar relevância cada vez maior dentro do setor.



Foto:// Logotipo TaxiFort

SOMAR DESPACHANTE
ASSESSORIA DOCUMENTALISTA

SMTR **DETRAN**

- ✓ VISTORIA ANUAL
- ✓ PERMUTA
- ✓ PRIMEIRA LICENÇA
- ✓ RECURSO DE MULTAS
- ✓ CARTA DE ISENÇÃO
- ✓ TRANSF. PERMISSÃO
- ✓ INCLUSÃO COR /GNV
- ✓ TRANSF. PROPRIEDADE/JURISDIÇÃO
- ✓ INCLUSÃO BAIXA AUXILIAR

21 96720-4699 **ATENDIMENTO ON LINE**
@somardespachante

AAMOTAB
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AOS MOTORISTAS DE TAXI DO BRASIL

WhatsApp (21) 97007-0751

NOSSOS SERVIÇOS:

- DESPACHANTE
- CARTA DE ISENÇÃO
- PROTEÇÃO VEICULAR
- PERMUTA
- RECURSO DE MULTAS
- CASSAÇÃO/SUSPENSÃO DO DIREITO DE DIRIGIR
- ASSESSORIA JURÍDICA

RUA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 644 - PIEDADE

TÁXI CORPORATIVO GANHA FORÇA COM VOLTA DO TRABALHO PRESENCIAL EM SÃO PAULO

Levantamento aponta crescimento de 35% e reforça o táxi como opção segura, rastreável e estratégica para empresas



Foto:// Táxi corporativo de São Paulo
Fonte: Divulgação

A retomada do trabalho presencial tem fortalecido novamente o espaço do táxi no transporte executivo. Em São Paulo, um levantamento da Stuo apontou crescimento de 35% no uso do táxi corporativo, movimento associado ao aumento de reuniões presenciais, visitas externas, compromissos comerciais e eventos de empresas na capital paulista.

O dado chama atenção porque mostra uma tendência importante: no ambiente corporativo, muitas empresas voltaram a priorizar não apenas o custo da corrida, mas também

fatores como segurança, previsibilidade de gastos, padronização do atendimento e rastreabilidade das viagens. Esse cenário favorece diretamente o táxi regulamentado, que volta a ser visto como uma solução confiável para deslocamentos profissionais.

Em um momento em que aplicativos enfrentam críticas relacionadas a cancelamentos, oscilações de tarifa e instabilidade no serviço, o táxi corporativo se destaca por oferecer mais controle para as empresas. Para o setor empresarial, saber previamente como funciona a operação, contar com registro das viagens e garantir maior organização das

despesas passou a ser um diferencial importante na rotina dos colaboradores.

A própria Stuo, que atua no segmento de mobilidade corporativa e se apresenta como sucessora da Wappa, informa ter uma base de mais de 5 mil empresas cadastradas, além de uma rede com cerca de 200 mil taxistas registrados e mais de 1 milhão de passageiros cadastrados em todo o país. Os números ajudam a mostrar que o táxi corporativo continua tendo peso relevante dentro da mobilidade urbana brasileira, especialmente quando associado a plataformas voltadas ao mercado empresarial.

PBH LIBERA TRANSFERÊNCIA DE PERMISSÕES DE TÁXI E PODE AMPLIAR FROTA EM BELO HORIZONTE

Nova regra permite repasse para herdeiros, sucessores ou terceiros, com processo digital e gratuito



Foto:// Táxi de Belo Horizonte
Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte

A Prefeitura de Belo Horizonte passou a permitir a transferência das permissões de táxi para herdeiros, sucessores legítimos ou até terceiros, desde que haja autorização prévia da Superintendência de Mobilidade de Belo Horizonte (Sumob) e cumprimento das exigências legais. A mudança foi regulamentada pela Portaria Sumob nº 11/2026 e acompanha a atualização da legislação federal sobre a atividade.

Na prática, a medida destrava permissões que estavam paradas, principalmente em casos de falecimento do titular, e pode até aumentar o número de táxis em circulação na capital mineira. Segundo a prefeitura, Belo Horizonte conta hoje com 6.967

táxis cadastrados, distribuídos em categorias como Comum, Premium, Acessível e Lotação. A administração municipal avalia que a nova regra traz mais segurança jurídica ao setor e proteção às famílias dos permissionários.

Entre os principais pontos da nova regulamentação, está a possibilidade de transferência em caso de morte do permissionário, situação em que os herdeiros terão até um ano para fazer o pedido. A norma também contempla os casos de invalidez permanente. Outro detalhe importante é que a permissão só poderá ser transferida uma única vez, e quem repassar a autorização ficará impedido de obter nova permissão pelo prazo de três anos.

O novo titular, por sua vez, deverá cumprir todos os requisitos previstos na legislação e terá até 90 dias para vincular um veículo à

permissão, quando a transferência ocorrer sem carro. A prefeitura também informa que apenas permissões vigentes poderão ser transferidas e que o direito repassado continuará submetido às condições do contrato original, inclusive quanto ao prazo final de vigência.

Outra novidade é que o procedimento passou a ser feito de forma digital, por meio do Portal de Serviços da PBH, no serviço "Táxi - Transferência de Permissão". O atendimento é gratuito e praticamente todo online, ficando a etapa presencial restrita à assinatura do termo de transferência, quando necessária. Para os taxistas, a mudança representa um avanço importante, ao devolver previsibilidade ao setor e criar um caminho legal para a continuidade da atividade econômica das famílias.

LEAPMOTOR B10 ENTRA NO RADAR DO TÁXI COM DESCONTO DE ATÉ R\$ 41,8 MIL

SUV elétrico passa a ser oferecido por R\$ 141.190 para taxistas e surge como nova opção para renovação de frota



Foto:// Leapmotor B10
Fonte: Auto+ TV

O mercado de veículos para trabalho ganhou mais uma novidade que pode chamar a atenção da categoria. O Leapmotor B10, SUV elétrico recém-oferecido em vendas diretas no Brasil, passou a contar com condições especiais para empresas e também para o público táxi. No preço cheio, o modelo é vendido por R\$ 182.990, mas para taxistas o valor cai para R\$

141.190, o que representa um desconto de R\$ 41.800.

Para compras via CNPJ, o modelo também aparece com redução, saindo por R\$ 168.290. Mas é na modalidade voltada ao táxi que o abatimento se torna mais expressivo, colocando o utilitário esportivo como uma alternativa a ser observada por quem acompanha

as oportunidades de renovação de frota e busca conhecer novas opções no segmento eletrificado.

Segundo as informações divulgadas, o Leapmotor B10 traz motor elétrico traseiro de 218 cv e 240 Nm de torque, com aceleração de 0 a 100 km/h em cerca de 8 segundos e velocidade máxima de 170 km/h. A bateria é de 56,2 kWh, com autonomia de até 288 quilômetros no padrão do Inmetro, proposta que posiciona o modelo para uso majoritariamente urbano.

No espaço interno, o SUV mede 4,51 metros de comprimento, tem entre-eixos de 2,73 metros e oferece portamalas de 405 litros, além de um compartimento dianteiro extra. Já a lista de equipamentos inclui itens como rodas de 18 polegadas, sete airbags, câmera 360 graus, faróis em LED, teto solar panorâmico, multimídia de 14,6 polegadas e painel digital de 8,8 polegadas.

O modelo também traz pacote de assistência à condução de nível 2, com recursos como piloto automático adaptativo, assistente de permanência em faixa, frenagem automática de emergência e alerta de tráfego cruzado. Na prática, o B10 amplia o leque de opções para o taxista que acompanha a evolução do mercado e avalia a entrada dos elétricos no transporte individual de passageiros.

Para a categoria, a chegada de veículos com desconto específico para táxi mostra que as montadoras continuam olhando para o setor como mercado estratégico. Resta agora acompanhar de perto como esses modelos vão se comportar no dia a dia do trabalho, especialmente em pontos importantes como autonomia, custo operacional e adaptação à rotina intensa do transporte urbano.

QUANDO A CORRIDA VIRA ESCUTA: O TÁXI TAMBÉM ACOLHE QUEM PRECISA FALAR

Muito além do transporte, o taxista muitas vezes se torna confiante, conselheiro e presença humana no meio da pressa da cidade

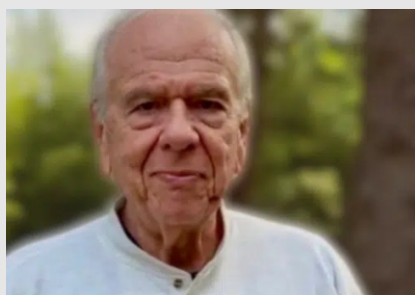


Foto:// Dr. Mario Donato D'Angelo
Fonte: Terra Brasil Notícias

Em meio ao trânsito, aos compromissos e à correria do dia a dia, há algo que só quem vive o táxi de verdade conhece: muitas corridas não carregam apenas passageiros, mas também histórias, preocupações, saudades, angústias e desabafos. Inspirado em crônica publicada no Diário de Petrópolis, o tema chama atenção para um papel silencioso, mas muito real,

exercido pelos taxistas: o de ouvir.

Na prática, o táxi acaba se transformando em um espaço de acolhimento. Segundo o texto original, o passageiro frequentemente entra no carro dizendo mais do que o destino. Fala de problemas no casamento, dificuldades no trabalho, questões familiares e até de frustrações com a vida. E do outro lado está o taxista, que escuta com a experiência de quem passa os dias em contato com todo tipo de gente e aprende, na rua, lições que não se encontram em livro algum.

A crônica descreve o táxi como uma espécie de “consultório psicológico sobre rodas”, onde a conversa surge de forma natural e o motorista, sem diploma de

terapeuta, muitas vezes oferece algo valioso: atenção, sensatez e uma palavra certa na hora certa. Frases simples, ditas com a vivência de quem conhece a vida real, acabam tendo peso. É o tipo de sabedoria que nasce do cotidiano, da luta e do contato direto com as dores e alegrias das pessoas.

Esse olhar também ajuda a lembrar que o taxista não presta apenas um serviço de mobilidade. Ele presta um serviço humano. Em muitas situações, é o primeiro a perceber o cansaço no rosto do passageiro, a tensão na voz, o silêncio mais pesado ou a necessidade de conversar. Sem invadir, sem julgar e sem prometer solução mágica, o profissional do táxi acaba oferecendo algo cada vez mais

raro nas grandes cidades: presença. Essa leitura reforça o valor social da profissão, destacando o motorista como alguém que conhece a cidade, mas também entende de gente.

Em tempos de tanta pressa, automação e relações frias, o táxi continua mostrando seu diferencial no fator humano. O carro pode levar o passageiro de um bairro a outro, mas a boa conversa, a escuta atenta e o respeito no atendimento muitas vezes ajudam a aliviar o peso de um dia difícil. E isso tecnologia nenhuma substitui. A crônica foi publicada no Diário de Petrópolis e assinada por Mario Donato D'Angelo.

COMO UM CANDIDATO TRATA O TAXISTA PODE DEFINIR SUA CONTRATAÇÃO

CEO do Duolingo diz que observa o comportamento de profissionais ainda no trajeto até a empresa e reforça uma lição antiga da categoria: o modo como alguém trata o motorista revela muito sobre seu caráter



Foto:// Luis von Ahn
Fonte: Arab Founders

O respeito ao motorista de táxi voltou ao centro de uma discussão internacional sobre comportamento e mercado de trabalho. Segundo reportagem publicada pela InfoMoney, com base em entrevista do CEO do Duolingo, Luis von Ahn,

a empresa leva em conta a forma como candidatos tratam o taxista no trajeto do aeroporto até o escritório antes mesmo de a entrevista começar. Em um dos casos relatados, um profissional com bom currículo deixou de ser contratado após agir com grosseria contra o motorista.

A lógica, segundo o executivo, é simples: quem desrespeita uma pessoa que considera em posição inferior pode repetir esse mesmo comportamento no ambiente de trabalho. De acordo com a matéria, o Duolingo chega a pagar motoristas para avaliarem a postura de candidatos durante o percurso, usando essa percepção como parte do processo seletivo.

Mais do que um episódio curioso do mundo corporativo, a situação chama atenção para uma verdade que o taxista conhece bem no dia a dia: dentro do carro, é possível enxergar o lado mais verdadeiro das pessoas. O passageiro pode até vestir terno, falar bonito e exibir currículo de peso, mas é na forma como trata o trabalhador que sua educação realmente aparece. Para a categoria, isso não é novidade. O táxi sempre foi um espaço de convivência, observação e contato direto com diferentes perfis da sociedade.

A reportagem também destaca que processos de contratação estão cada vez mais longos e rigorosos,

especialmente na área de tecnologia. Em meio a um mercado mais competitivo, empresas vêm avaliando não apenas experiência e formação, mas também atitude, empatia e respeito no trato com outras pessoas.

O episódio serve como reconhecimento simbólico ao papel do taxista, muitas vezes subestimado. Afinal, quem está nas ruas todos os dias sabe identificar, em poucos minutos de conversa, traços de educação, arrogância, equilíbrio ou despreparo. Sem discurso ensaiado e sem filtro, o comportamento dentro do táxi continua sendo um retrato fiel de quem cada pessoa realmente é.

FALHA EM MASSA DE TÁXIS AUTÔNOMOS NA CHINA REACENDE DEBATE SOBRE SEGURANÇA

Mais de 100 veículos ficaram parados no meio das vias em Wuhan, deixando passageiros apreensivos e causando transtornos no trânsito



Foto:// Carro autônomo Apollo Go
Fonte: CarNewsChina

Uma falha de sistema paralisou, de uma só vez, mais de 100 táxis autônomos do serviço Apollo Go, da empresa chinesa Baidu, na cidade de Wuhan, na China. Os veículos ficaram imobilizados em diferentes pontos da cidade, inclusive em vias de tráfego intenso, provocando

congestionamentos e deixando passageiros em situação de insegurança. Segundo informações divulgadas pela polícia local, não houve registro de feridos, mas o episódio gerou grande repercussão e levantou novos questionamentos sobre a confiabilidade desse tipo de

tecnologia.

Vídeos publicados nas redes sociais mostraram vários carros parados em sequência, bloqueando faixas e obrigando outros motoristas a manobras de desvio. Em alguns casos, passageiros precisaram pedir ajuda para sair dos veículos com segurança, enquanto relatos apontaram espera prolongada e dificuldades no atendimento ao cliente. A ocorrência rapidamente viralizou e passou a ser tratada como um dos maiores episódios recentes envolvendo robotáxis no país asiático.

O caso também aumentou a pressão sobre as autoridades chinesas e sobre as empresas que vêm expandindo serviços de condução autônoma. Dias depois do

incidente, o governo da China determinou a realização de inspeções e reforço na supervisão dos testes e operações com veículos inteligentes conectados. A medida mostra que, apesar do avanço tecnológico, episódios como esse ainda expõem limites importantes da automação no transporte de passageiros.

Para o setor de mobilidade, a falha em Wuhan reforça que inovação e segurança precisam caminhar juntas. A tecnologia pode até avançar rapidamente, mas a confiança do passageiro continua ligada à previsibilidade, ao suporte imediato e à capacidade de resposta diante de situações inesperadas - pontos que seguem no centro do debate quando se fala no futuro do transporte urbano.